

JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Domingo 1.º de Outubro de 1905

N. 274

Advogados

Coronel Agapito Jorge dos Santos—Residência Praça da Liberdade, lado nascente—defronte ao Parque.

Eduardo H. Girão—Residência

Medicos

Dr. Manoel Moreira da Rocha—Consultorio na pharmacia Galeno. Residência á rua 24 de maio n. 160.

Dr. Castro Mdeiros—Rua Senna Madureira n. 99.

Dr. Marinho de Andrade—Consultorio na pharmacia Albano—Residência, rua Senador Pompeu.

Pharmacias

«Andrade»—Rua Senador Pompeu n. 200

«França»—Rua Major Facundo n. 48.

«Galeno»—Praça do Ferreira.

Jornal do Ceará

Fortaleza, 1 de Outubro de 1905.

SUSPIROS AOS DEUZES

O commendador Accioly não sabe mais o que faça para acertar no jogo politico da actualidade. No principio, quando o general Pinheiro Machado levantou a candidatura do dr. Campos Salles, sem protesto do Cattete, olhos langorosos lançou o commendador Accioly ao candidato e patrono, trocando confidencias telegrammas e cartas apaixonadas que excediam ao mais phantastico estylista epistolar

As respostas não tardaram enchendo de esperança o coração amante do velho oligarcha.

Houve até quem affirmasse que os bilhetinhos vindos de S. Paulo tresandavam á violeta e a *peau de Suède*.

O Cattete, porém, não esteve pelos autos e presentindo adiantamentos nesse *flirt* innocente dos governadores com o general gáúcho atirou, sem previo exame, o preconio dos bellos olhos e

FOLHETIM

(27)

J. DE ALENCAR

O ERMITÃO DA GLORIA

A ALMA DO LAZARO

CHRONICAS DOS TEMPOS COLONIAES

—Assentei não decidir sobre isso em vossa ausencia, pois embora vos considerassemos perdido, não tinhamos essa certeza; e agora que nos fostes felizmente restituído, a vós compete decidir da sorte daquella que tudo vos deve.

—E Maria da Gloria?... perguntou Ayres já senhor de si. Re tribue ella o affecto de Antonio de Caminha, e o quer por marido?

da saude vigorosa do sr. Bernardino Campos, obrigando o commendador Accioly, conquistador antigo, a dividir as ancias de seu coração, repetindo a canção:

Entre les deux mon cœur cour balance.

E' nesse descuidoso *menage a deux* estava o commendador quando lhe surge pela frente a candidatura Affonso Penna, homenageada pelo valente general dos pampas e cortejada pelo brilhante sequito da colligação.

Frios tremores dominaram o animo do chefe oligarcha, mas, passada a syncope teceu seu morno dithyrambo e esquecendo velhos amores segue em passo de *coió* a victoriosa creatura, queri do velho apaixonado e dá, por perversidade instinctiva dos amantes, doces esperanças de desfogo aos suspiros prolongados do velho Babaquara baboso.

Refluem queixas de abandono e de tanto querer abarcar, o commendador Accioly começa a se embarçar nas malhas que lhe tecem, nos bastidores por onde andou em *salamalecks*.

De modo que já ninguém acredita nas declarações de amor do commendador Accioly. Mas é injustiça, porque elle faz agora o que fez sempre, procurando acertar no endiabrado jogo politico da actualidade: joga em todos os bichos.

E' immutavel, e não tem culpa de mudarem de quatro em quatro annos os presidentes da Republica.

Amor n'aquelle coração não falta, e para todos que tiverem poder.

Com o Sr. Pinheiro Machado já comprometido, ainda escrevia ao Sr. Bernardino:

Sou todo teu e soltava trovas no balcão do Cattete. Pobre conquistador! derribaram-te o chinó e poseram te a calva á mostra.

Quando surgir outra estrella, como, sem dentes, poderá mordel-a o commendador? Andam rosas nas silvas das campinas mineiras. Cuidado sr. Accioly com as suas canções.

Pipertin.

—Sou capaz de jurar; acudio Ursula.

—Não consenti que se lhe fiasse nisto, sem primeiro saber-mos si era de vosso agrado essa união. Mas ella ahí está; podemos interrogal-a si o quereis, e será o melhor.

—Avisaes bem, Duarte.
—Ide Ursula e trazei-nos Maria da Gloria, mas não careceis de prevenil-a.

Com pouco voltou a mulher de Duarte acompanhada pela menina.

—Maria da Gloria, disse Duarte, vosso primo Antonio de Caminha pediu vossa mão, e nós desejamos saber si é de vosso agrado casar vos com elle.

—Ja não sou deste mundo, para casar-me nelle; respondeu a menina.

Echos e noticias

Tempora mutantur

O Tribunal da Relação está comprehendendo afinal, segundo o bom exemplo de alguns de seus illustres membros, que de forma alguma não deve subordinar-se aos caprichos e vinganças do commendador Accioly, que por diversas vezes collocou o Collegio Tribunal em situação precarissima, fazendo-lhe exigencias desarrazoadas contrarias á lei e á Justiça.

Ha pouco ordenou que proseguisse uma appellação com intuito manifesto de faser responder a novo jury noesso distincto amigo Coronel Antonio Severiano Maciei da Costa, punindo o assim, da energica attitude que assumiu na qualificação eleitoral de S. Francisco.

O Tribunal, porem, não querendo ser o instrumento passivo do sr. Accioly e não encontrando nullidade no processo reconheceu a justiça da sentença absolutoria unanime do jury de S. Francisco e a confirmou em sessão de ante-hontem livrando de maiores incommodos o nosso intemerato amigo a quem enviamos sinceras felicitações, v. ndo afinal triumphar a justiça de sua causa.

© Sr. Accioly e a imprensa independente do Rio

«O orgão official de Fortaleza, accendeu a sua canabua á colligação, recommendando as candidaturas Penna e Nilo...»

Emquanto ardem os cirios devotos, o sr. Accioly aperta o commercio no tronco do imposto inconstitucional de 3% semeando vexames a torto e a direito com o processo barbaço da cobrança.

Si repararmos em que o velho abutre era um dos esteios mais firmes da ex-candidatura Bernardino e na sua mensagem de ha poucos dias annunciava folgas financeiras e saldos nos cotres chegaremos á conclusão inevitavel de que a sua adhesão alviçareira e a sua faca ao peito do commercio constituem o tripudio do cynismo por parte dessa oligarchia, entre todas a mais des-carada!

E' phenomenal a ave de rapina dos verdes mares bravios e da terra onde canta a jandaia!

«DO Malho n. 157.

—Deixai-vos de idéas tristes. Haveis de recobrar a saúde; e com o casamento voltará a alegria que perdestes!

—Essa mais nunca!

—Emfim decidi de uma vez si quereis Antonio de Caminha por marido, pois melhor não creio que possais achar.

—E' do agrado de todos, este casamento? perguntou Maria da Gloria fitando os olhos em Ayres de Lucena.

—De todos, começando por aquelle que tem sido vosso protector, e que tanto, sinão mais do que vossos paes, tinha o direito de escolher-vos um esposo.

—Pois que foi escolhido por vós, senhor Ayres, acceito.

—O que eu ardentemente desejo, Maria da Gloria, é que elle vos faça feliz.

Uma Observação

A moça está sentada. O moço amado Para uma contradança vai tiral-a: — Dai-me a honra — Pois não! — E pela sala — Eil-os apasrear de braço dado.

De aior quanto pr testo alambicado Daquelles meigos corações se exala, Té que as palmas balendo o mestre sala Toma logar o par apaixonado!

Começa a dança. A mão do moço, esperta, Bole, mexe, comprime; apalpa, aperta, Durante uns turbulentos balancés

E uma senhora que não é criança, Sentada a um canto observa que na dança Hoje trabalha mais as mãos que os pés

Arthur Azevedo

A Sombra do Amor

— Os laranjaes cobriam-se de flores, disse Philetas ao casal que o ouvia attento, os laranjaes cobriam-se de flores. Vós, que andaes entre ramos e silvados de veis saber das estações pelas flores—quando a anemona desabrocha é o viçoso tempo da colheita, e se as abelhas cercam as larangeiras dizeis sorrindo—é primavera.

Os laranjaes cobriam-se de flores quando por um caminho desses montes fui levando, a cantar os meus bois mansos. Por entre a murta alpeste avenas concertavam, e de uma banda e de outra da ribeira que esparze o choro das nymphas prisioneiras, balliam bandos de carneiros alvos.

Moço e árdego, mas nesse tempo namorado, sud: ás penhas crespas para olhar o vilar em que vivia quem me fazia andar compondo idyllios—e foi junto á caverna de um zagal no hirsuto monte, que ouvi contar o que vos conto agora. Pegureiros havia ne-se tempo que se tratavam longos dias em desaphios lyricos—qual descantava os olhos da pastora formosa qual descrevia as scenas da aldeia natal; um desfazia em églogas saudades e amores outro narrava fabulas eroicas. Mas o que ides ouvir, ouvir de um velho que sábia! de corcantos de aédos e repetia silvos de rapsodos. Eis o canto que ouvi ao crespo monte.

«Tinham seus deuses prados e montanhas, nos rios claros nayaades moravam nereides glaucas viviam no mar verde, nos carva-

Um triste sorriso desfolhou-se pelos labios da menina.

Ayres retirou-se arrebatado, porque sentiu romper-lhe do seio o soluço, por tanto tempo recalçado.

XVI

A BODA

Eram cerca de 4 horas de uma formosa tarde de Maio.

Abriam-se de par em par as portas da matriz. no alto do Castello, o que annunciava a celebração de um acto religioso.

Já havia no adro de S. Sebastião numerozo concurso de povo, que ali viera trazido pela curiosidade de assistir á cerimonia.

A' parte, em um dos cantos da igreja, recostado ao angulo via-se um velho marujo que não era outro sinão o Bruno.

O contra-mestre não estava

lhos dos bosques hámadyadas: flores, ninhos, cavas brenhas, tudo tinha o seu deus patrono e amigo: somente o coração sem deus ficara. Jupiter comiserado fez que nascesse o Amor da Formosura.

E amor nasceu formoso. Renuiram-se os deuses tanto ao berço e cada qual se presente ao deus nascido de um dote precioso.

Será eternamente infante, disse Jupiter. E o Amor. filhos meus! nunca envelhece!

Que differença vae de uma namorada a uma creança, filhos meus? que diz, que faz, que fez, que pensa o namorado? balbucia beija e sonha e outra idéa não tem que amar não s-ja... e quantas loucuras faz, quantas concebe?

Deu-lhe Marté a bravura, Mercurio a astucia Apollo o ardor e o engenho e a graça. Phebo a meiguice a intrepidez Poseidon azas as pombas brancas que ti revam, a quadriga de Venus Palas as stichas, o cariz Bollaia Só as Horas não foram ao berço novo, eis porque Amor as horas não conhece.

Juno, porém, que não... fallara disse recebendo das mãos do deus Vulcano o presente que ao intante destinava:—A tua sombra. Amor! e sobre o berço deixou cahir a ddiva do artifice

Eil o a correr os corações humanos Penetra e logo todo o seio exulta—nem dóe pranto que a dôr da alma nos tira, faz com que as settas amaldigoemos.

Bendito seja o amor que nos tortura.

Mas que resaibo deixa o amor nao alnas!

Onde elle chega e para, a Sombra para, elle irradia e a Sombra entenebrece e o coração que o abriga satisfeito ha de abrigar a Sombra que o persegue. A setta aligera que desfere o arco vae pelos ares, mas a Sombra segue a... e ferida de Amor mais dóe por isso.

Direis agora para que eu vos diga: Que Sombra é essa que não deixa Amor? Daphins olhava ingenuamente e o velho, tomando

nesse dia de boa sombra; tinha um semblante carrancudo, e ás vezes fechando a mão callejada ferrava um murro em cheio na carapuça.

Quando seus olhos espraia-do se pelo mar, encontravam a escuna, que de ancora a pique balouçava se sobre as ondas, pres tes a fazer-se de vella, o velho marujo soltava um suspiro ruidoso.

Depois voltava se para a la-deira da Misericordia, como si contasse ver chegar desse lado alguma pessoa, por quem estivesse esperando.

Não se passou muito, que não apontasse no alto da subida um prestito numerozo, o qual seguiu direito á portaria da matriz

(Continúa.)

MUTILADO

o seu alforge e a fruta e o baculo:

—E'o Ciume o Ciume disse o Ciume, a sombra do Amor que as almas tristece.

E foi-se por entres os laranjas em flor, soprando a fruta como um deus silveste.

Coelho Netto

O Andarilho

Motivos de força maior fizeram com que não tivesse lugar a viagem que o celebre andarilho Sebastião de Campos havia projectado fazer até Humaytá no horario de hontem, como noticiámos. Pretende no entanto, talvez na terça-feira proxima, ir até Quixadá de onde regressará a esta capital no trem de quarta.

O sr. Sebastião de Campos, em todo o seu percurso até esta capital, tem recebido carinhosa hospitalidade por todos os pontos aonde tem passado; e, isto revelando, confessa-se mui grato pelas attentões que tem recebido pelo norte.

De Natal para esta cidade fez sua viagem com grande sacrificio, quer pelo sol ardente cujos raios lhe crestavam as faces, quer pela falta d'agua por toda parte, e ainda, pela grande extensão de areias frouxas dos caminhos por que passava e que algo fatigante lhe tornavam a viagem.

Desenvolve uma velocidade de 8 kilometros por hora, podendo no entanto fazer 9 sem grande esforço e até mesmo percorrer 12 (2 legoas), por terrenos duros, conseguindo, como já o fez, ganhar uma distancia de 30 kilometros (5 legoas) em duas horas, e meia e sem descanço. Esta foi sua velocidade maxima.

Em terreno frouxo e arenoso, tem chegado a ganhar, e com esforço, 5 kilometros por hora, mas fatigado ao termo da jornada

Sua excursão em roda do mundo visa levar por toda a parte o glorioso nome da grande e estremecida patria, fazendo a valer quanto merece, e a medida de seus maiores esforços. E' o que nos diz, querendo patientear inda vez seu acendrado amor á patria.

Sua viagem tem sido feita com recursos proprios, adquiridos com a venda de suas obras as quaes pretende no Estado do Maranhão fazer vertel-as para linguas outras.

Ahi demorar-se-a algum tempo, continuando depois, via Pará Maranhão e republicas da America central, a sua marcha em procura do grande continente yankee, aonde segundo nos informou, tem de, em estudos, se demorar anno e meio, sinão mais.

Procurará effectuar toda sua tournée servindo-se o menos possivel de transportes maritimos ou fluviaes, e isto quando absolutamente não lhe for possivel fazer com seus proprios pés.

O sr. Sebastião de Campos ao sahir de Campinas, a 15 de maio do anno passado, pesava 65 kilos, conservando esse peso até o Estado do Espirito Santo, aonde, após longa estadia chegou a pesar 69 kilos.

Encetada novamente a viagem

chegou com 65 á Bahia, e 15 dias depois pesava ja 68.

No Recife pesou-se ao chegar tendo então ainda 65 kilos.

Aqui ainda não pode verificar seu peso.

Tem notado, como é natural, grande desenvolvimento em seus órgãos locomotores. E relativamente á saúde, só de muito em muito sente pequena dor de cabeça que logo passa.

E' homem robusto, diz ter 30 annos de idade e ser filho de Campinas, em S Paulo.

Normalmente tem bom appetite e, não obstante não se ter submettido ainda a exame medico, nem mesmo em sua partida de Campinas, diz estar certissimo de sua vigorosa saúde ainda até hoje não alterada.

Regista 86 pulsações por minuto quando permanece deitado, 84 quando sentado e 88 de pé.

Admira o sr. Campos, a andar constantemente, calçado de logas e pesadas botas, não soffrer um callo para servir lhe de distração pelo caminho...

Desenvolvendo uma velocidade de 9 kilometros por hora, dá nesse mesmo espaço de tempo 120558 passos, ou quasi dois por segundo.

Hoje irá photographar-se para em termo de sua viagem, confrontar seu desenvolvimento physico de hoje com o de então, após haver percorrido o mundo a pé, lembrando a lenda do eterno viajor a cujos ouvidos soava sempre e sempre a voz do Destino, immutavel e imperiosa a dizer-lhe sem cessar: Caminha, caminha...

Parece que o sr. Campos é uma dessas presas desse desejo infrene de andar, de andar sempre, a que os cientistas baptisaram por «automatismo ambulatorio».

Se assim for, terá talvez em breve terminada, não a sua missão scientifica de percorrer terras, mas a que lhe é determinada por força que desconhece e a que não pode resistir

Veremos adeante...

Telegrapham de Messina que chegam alli informações alarmantes sobre a erupção de Stromboli, a qual continúa em crescente desenvolvimento.

Os habitantes proximos do vulcão estão apavorados, abandonando suas propriedades.

Consta que já pereceram victimados pelas lavas, diversos individuos.

Os damnos causados pela erupção estenderam se até ás ilhas Lipari, Salina e Panaria.

De Messina e de outros pontos partiram soccorros para os pontos mais sujeitos ás lavas.

Do Rio regressaram no «Gonçalves Dias» o illustre clinico dr. Eduardo Salgado e o coronel Paulino Barroso, capitalista desta praça.

No trem de hontem regressaram a seus penates os nossos prestimosos amigos coronel Felinto Neves, Aprigio Sobreira da Cruz e coronel João da Cruz Neves.

Em visita a esta redacção esteve o nosso amigo José Paulino de Oliveira, residente em Quixadá, empregado no commercio dali.

Cumprimentamol-o

Mortes

Cartas de Granja dão-nos a triste noticia de haver fallecido alli a mimosa Maria, meiga creança filha de nosso dedicado amigo capitão José Ignacio da Fonseca a quem enviamos sinceros pesames.

José Jeronymo da Silva

No Amazonas, Rio Yaco, falleceu em dias do mez passado o nosso joven conterraneo e amigo José Jeronymo da Silva, natural da cidade de Granja.

Era um cidadão intelligente e activo e sua morte produziu geral tristeza em sua terra onde o final e familia gosam de geral estima.

A seu pai, nosso prezado amigo tenente José Silva, a seus irmãos e demais parentes enviamos sinceros pesames.

Falleceu hontem nesta capital a respeitavel matrona exma sra. d. Maria Florinda de Hollanda, mãe do sr. Israel de Hollanda Cavalcante, 1º escripturario da Delegacia Fiscal neste Estado.

A toda sua familia enviamos sentimentos pezaes.

Sepultou-se hontem no cemiterio S. João Baptista nosso conterraneo João Anselmo Vidal, official da marinha mercante da amazonia, victimado por antigos males.

Era casado e deixa envoltos no tetrico manto da orphanidade, 4 filhos.

Pezames a sua familia.

Satyro Verçosa mudou-se para a Rua da Assembléa, em frente ao Marçal.

Quixadá

Escrevem-nos dessa cidade: E' admiravel a indifferença, o mutismo em que se conservam os alugados do ... não tendo para o estadista que-nos veio do Ico, uma palavra de conforto, um movimento de caridade ou uma lagrima de compaixão!

Contra elle levanta-se a indignação de um povo inteiro e não aparece, ao menos, um cyrenéo que o ajude a levar a cruz.

A quadrilha de engrossadores assiste, de olhos fechados, á heroica e formidavel batalha travada contra os horrores da situação, e a cada golpe que deita por terra o eminente chefe recuam espavoridos, como se não lhes corresse restricta obrigação de pagarem o dinheiro e beneficios que delle recebem, em adjectivações estapafurdias e chôchas mentiras insertas n' «A Republica».

O commendador Accioly está, portanto, abandonado.

Todo o dinheiro que tem extorquido iniquamente do povo para encher a barriga dos vampiros que voejam em torno de sua outr'ora tão festejada personalidade, escoá-se sem o minimo resultado, sem um vislumbre de proveito para a causa de que dependo a grandeza, a prosperidade e a fortuna de s. exc. e da enorme ninhada que arrasta.

S. Exc. nunca precisou, como agora de bons amigos; tambem nunca se viu rodeado de tão ruins!

O gallo-capão, na exacta e genial comparação de José do Patrocinio, está só com os pintos e estes não brigam, não abrem as azas, porque cuidam unicamente de comer.

E vai s. exc. de queda em queda marchando para completa derrota, sem encontrar um lenitivo para suas dores ou um balsamo para tamanha desventura!

Para os alugados «A Republica» fez-se noite, escura como breu, e d'ella todos correm amedrontados pelos espectros que ali vagam, ululando pragas e pedindo castigos para medonhos crimes!

Elles, porem, voltam-se para as duas folhas da opposição e sentem que d'ali se derrama a flux a luz de duas auroras, donde jorram aos borbotões as ideas, as verdades e os rasgos de patriotismo que bastarão para salvar o Ceará das garras do milhafre que nos tem reduzido a completa miseria.

O sr. Accioly tem perdido todo o

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48
de Antonio da Costa Theophilo
PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde. Chama-se attenção para a boa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços modicos

seu tempo, e de nada lhe vale a dedicacão com que tem engordado a muita gente.

S. Exc é hoje um pobre defunto sem choro, e bem poucos dos beneficiados e favorecidos sahirão do seu amado socego para segurar-lhe as alças do caixão e conduzir-o ao cemiterio.

Nem sequer sabe morrer quem viver não soube!
Setembro—905.

Teus olhos azues

Estes teus olhos azues
São duma luz singular,
Têm encanto que seduz
Para alguém os cobiçar.

Olhos azues, brandos, finos
Onde a docura se réve,
Semelham ceus pequeninos
D'um azul banhado em neve.

Estes olhos têm minha alma
E tua alma tem meus olhos,
Com estes eu tenho a calma
Sem estes eu tenho abrolhos.

Quando se abrem as oortinas
De cilios fulvos, mácios,
Dois ceos se abrem em surdinas,
Sorrindo, meigos, vadios.

Que ceu! que luz crystalina
Diffunde dos olhos teus!
Têm tanta luz e tão fina
Que confunde a luz dos ceus!

E eu vivo dos teus olhares,
—Desta luz que me conforta
Com estes, viço-se os pezaes,
Sem estes, minha alma é morta.

27—9—905

Liberato Nogueira.



DIALOGO

H. Sabes quem está na terra?
Alvarins: Não.

H. O celebre andarilho Sebastião Campos que está fazendo a volta do mundo a pé.

Alvarins. Em que vapor chegou?
...E' da logica que ensina.

Parte Commercial CAMBIO

Ceará 30—Setembro.
O Banco do Ceará fez a cobrança ao cambio de 15 3/8.
Recife, 30.
A cobrança dos Bancos foi feita a 15 1/2
Pará, 30.
Papel bancario 151/2
Rio, 30. 15 1/2

NOTICIAS MARITIMAS

Vapores esperados

DO NORTE

Ing. «Gregory» 1
Nac. «S Salvador» 1
Nac. «Fag. Varella» 1
DO SUL
Nac. «S. Francisco» 3
Nac. «Pernambuco» 1

SECCAO DE TODOS



ANNIVERSARIOS

Parabens

A. J. Evangelista

Hoje, pela madrugada
Appareceram nos céos,
Estrellas formando a data
Do dia dos annos teus.

As aves, em revoada
Cantavam pela campina:
Era uma festa animada,
Angelica, meiga e divina.

E nesta hora bemdicta
Lembrei-me! Que feliz dita
Do dia de teu natal,

Que é sempre annuciado
Pelo aroma sagrado
Das florinhas do val.

José Gillo.

Annuncios

Vaccinaçao

Rodolpho Theophilo, continúa a vaccinar, gratuitamente, em sua casa, Boulevard do Visconde do Cauhye n.º 4, todos os dias de uma ás quatro horas da tarde.

Dr. Alvaro Fernandez

Medico, operador e parteiro

CONSULTORIO

Pharmacia Studart

Rua Floriano Peixoto, 36

De 1 1/2 ás 4 1/2 da tarde

Residencia—Rua Formosa 180 A, em frente ao «Iracema»

CEARA'

Oxarope Peitoral composto

POR

F. Randolpho X. da S.

Approvado pela inspeccoria de Hygiene do Ceará, é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra—Bronchites, Influensas e Affecções Pulmonares.

A efficacia deste poderoso medicamento Constitue o seu unico reclame.

Acha se a venda na praça J. d'Alencar n.º 14, e rua Senna Madureira n.º 85.

Preço—2\$000

CALÇADOS Sortimento completo, caprichosamente escolhido nas principaes fabricas do Rio e S. Paulo.

Malas, malotas, bolsas, saccos de viagem, selins e arreios
Preços sem competencia, ao alcance de todos e qualidade a contento do mais exigente.
Convidamos as srs. cavalheiros e as exmas. familias, a visitarem nozso estabelecimento onde encontrarão o maximo agrado e sinceridade.

Pires & Comp. — Rua Major Facundo N. 70

Junto a "Casa Villar"

CEARA'

Preparados do pharmaceutico Barros Leal

PILULAS DE VELAME — purgativas e depurativas.

Empregam-se com o melhor exito nas affecções venereas constitucionaes ligeiras, ou inveteradas, empingens, cachexia escrophulosa, tumores, carie dos ossos, e sobretudo nas affecções vâneras, que resistem ao mercurio. So e ainda de grande vantagem nas molestias cutaneas, syphiliticas, elephantiasis dos Arabes, erysipelas brancas, dôres rheumaticas e gottosas, ulceras do utero, menstruação difficil, catarrhos da bexiga, tuberculos, mordeduras de cobras, etc.

DOSAGEM—Purgativo: Para adultos, 3 a 5 pilulas. Depurativo: Para adultos, 1 pilula á noite.

Cada vidro leva um prospecto.
Preço de cada vidro . . . 2\$000

Vendem-se, na Fortaleza, nas pharmacias: Rocha, Amorim, Franceza, Pasteur, Theodorico, Mamede e Andrade; em Humaytá, na pharmacia Onulpho; em Quixadá, na pharmacia Central; no Iguatú, na pharmacia Belisario; e em Quixeramobim, na pharmacia Humanitaria.

Atestado

Illm. Sr. Pharmaceutico José Antonio de Barros Leal.
José Ribeiro e Silva, Agente do Correio, e Presidente da Camara Municipal de Boa Viagem, por nomeação legal, etc.

Tenho a honra e a satisfação de me dirigir a V. S. para lhe manifestar o meu reconhecimento pela cura de minha neta Alice com as pilulas de Velame, fabricadas por V. S. Sofria ha 8 mezes duas chagas; usou diversos remedios e sempre a se considerar o mal permanente, quando deparei com o annuncio das referidas pilulas; mandei vir uma caixa e só com o uso desta restabeleceu se. Dos detalhes que precedem pode fazer o uso que lhe approuver. Sou de V. S. Am.º Obr. e Cro.

José Ribeiro da Silva.

Setembro de 1904.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal
Tenho a intima satisfação de me dirigir a V. S. comunicando o resultado maravilhoso das pilulas de Velame de sua fabricação.

Achava-me seriamente atacado de rheumatismo e diversos eczemas pelo corpo, produzindo-me incommoda comichão, e com o uso das referidas pilulas, em numero de quatro frasquinhos, fiquei perfeitamente curado. Sou hoje tão apreciador dellas, que as tenho applicado e com optimo proveito ás pessoas de minha familia, como as de meu conhecimento. Sou de V. S. am.º att. e obr.

Paul Julien.

Director da Officina de Alfaiataria do Sr. Antonio Vieira Sobrinho, na rua Floriano Peixoto n. 42,

Fortaleza 26 de agosto de 1905,
Illm. Sr. Pharmaceutico José Antonio de Barros Leal.

Tenho a honra de me dirigir a V. S. para referir-lhe uma cura effectuada com as pilulas de velame de sua fabricação.

Achava-me ha tempos soffrendo de manchas negras espalhadas pelo corpo, acompanhadas de coceiras, bem como de uma dôr na garganta, a qual não cedia ao rigoroso tratamento a que me havia submettido; com distincto medico desta cidade; entretanto que com o uso das referidas pilulas fiquei perfeitamente bom.

Fica V. S. autorizado a fazer desta minha carta o uso que entender. Sou de V. S. am.º att. e cr.

Luiz Rolim da Nobrega.

2.º official da secretaria de justiça.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.
Attesto ter soffrido de um rheumatismo articular agudo, e que depois do uso de alguns medicamentos, que me restabelecia apparentemente, fiz uso das pilulas de velame fabricadas por V. S. com que fiquei perfeitamente boa. Poderá V. S. usar deste como buzer.

De V. S. cr. att. e obr.

Maria do Rosario Nogueira Fernandes. Quixeramobim, 30-5-1905.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.
Ten o silo mordido por uma cobra cascavel, no dedo indicador da mão esquerda, e achando-me gravemente doente, usei o especifico Pessoa, e não obstante achava-me ainda completamente cego depois de dois dias de uso daquelle medicamento, quando solvi usar as pilulas de velame fabricadas por V. S. e em abono da verdade affirmo que com o uso da primeira pilula, que me produziu abundante obra, senti que a vista me voltou immediatamente, accen uando-se a melhora até completa cura.

Pode usar desta como quizer que em todo tempo confirmarei tudo o que digo.

De v. s. am. att. e obr.

A rogo de

Francisco Alexandre Nunes.

Gonçalo Sobreira Pimentel.

Como testemunhas:

Conrado Barroso de Oliveira.

Antonio Henrique de Almeida.

Quixeramobim, Agosto de 1905.

As srs. Criadores

José Ferreira Lima, tenente-coronel da Guarda Nacional, intendente municipal de Crathéus, etc.

Attesto que as pilulas de Velame fabricadas pelo pharmaceutico José Antonio de Barros Leal são de optimo resultado para o caso que venho expôr:—Appliquei-as em uma bezerra que se achava prostrada, sem querer absolutamente mamar, conservando-se sempre com o focinho no chão, e espumando muito, sendo certo que, uma vez fazendo uso das referidas pilulas, primeiramente usando como purgativo, dez pilulas e depois cinco, o animal ficou radicalmente curado. O que attesto em fé de meu cargo, podendo fazer deste o uso que lhe convier.

Crathéus, 17 de Novembro de 1904.

O intendente municipal,

José Ferreira Lima.

Pleuritol

E' este o melhor preparado até hoje conhecido para as molestias do aparelho respiratorio, como pleurezia, bronchite, pneumonia, asthma e influenza, bem com para as febres inflammatorias, sezões e sarampo.

Encontra-se nos seguintes depositos: Fortaleza: Pharmacia Rocha, Amorim, Pasteur, Franceza, Theodorico, Andrade e Mamede; Quixadá: Pharmacia Central; Humaytá: Pharmacia Onulpho; Baturité: Pharmacia Mattos; Iguatú: Pharmacia Belisario; Quixeramobim: Pharmacia Humanitaria.

Attestados

Attesto que a minha filha, Clotilde Franklin de Lima, soffria de uma bronchite, que me tornava um tanto apprehensiva. Por conselho de pessoas de minha intimidade, resolvi fazela e trar em tratamento com o Pleuritol, medicamento composto pelo distincto pharmaceutico José An-

tonio de Barros Leal, e graças á sua inexcidivel efficacia em taes casos, conseguiu ella ficar completamente restabelecida com o uso de um unico frasco. O exposto sendo a expressão da verdade me assigno.

Port. 1-9-05.

Maria Luiza Franklin de Lima.

Illmo. Sur. Pharmaceutico Barros Leal.

Declaro que, achando-se enfermíssima a minha ex-escrava Maria da Conceição e começando a molestia por uma forte influencia, não sei si pelo facto de já estar ella em adiantada idade e ao mesmo tempo soffrer muitas privações, portanto já muito enfraquecida, o certo é que avi quasi morta, acreditand mesmo ser de poucos dias a sua vida. A pobre velha tinha febre ardente, palidez cadaverica, tosse desesperadora, fortes dores no peito esquerdo e direito, e nas costas, sendo que ao tossir parecia-lhe muitas vezes não poder supportar-as, com virtude de extrema fraqueza e uma ancia que por vezes parecia suspender-lhe a respiração. Usando a enferma um vidro apenas de seu Pleuritol, foi bastante para complet. cura, sendo notavel que logo no primeiro dia, a melhora foi muito accentuada e a cura mesmo rapida. Aconselho ás pessoas que forem atacadas de molestias do peito o uso desse preparado sem igual.

Da cr. obr.

Maria da Conceição de Oliveira Barros Quixeramobim, 22 de Dezembro de 1093.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal
Cumpr-me em bem da verdade e da gratidão dirigir-vos esta cartinha, dando conta do resultado obtido com o vosso poderoso preparado denominado Pleuritol no caso de uma pertinaz influenza de que fóra acommettida minha boa mãe. Estando ella já em edade avançada, a molestia agravou-se tanto que recei vel-a morrer, uma vez que a tinha feito usar diversos remedios sem resultado.

Neste fim de anno a influencia tem atacado nesta cidade com tal gravidade que muitas pessoas tem sido victimadas, sendo, porém, certo que ninguém usou ainda o vosso preparado que não se restabelecesse promptamente. Fico ás vossas ordens e prompta a dar informações a respeito a quem precisar.

Da cr. att. e obr.

Maria das Dôres de Sant'Anna.

Quixeramobim, 18 1 1904.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.
Tenho por fim levar ao vosso conhecimento o benefico resultado do vosso Pleuritol no caso de uma enfermidade de que era eu o paciente: soffria dor de cabeça, dor no peito, febre e uma tosse que, por nunca me deixar, causava-me, em vista do grande esforço para expellir o catarrho, dores por toda a arcada thora cica.

Já cansado de usar diversos remedios, sem resultado, usei o vosso Pleuritol, cujo effeito foi prompto e effcaz. Agradeço a offerta e a cura, recomendo a todas as pessoas que soffrem das vias respiratorias o uso desse remedio sem rival em taes casos.

Do p.º cr. e obr.

José Appollonio de Castro Pimentel.

Quixeramobim, 17 de Dezemb. 1903

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.
Meus cumprimentos. E' de meu dever vos dirigir esta humilde cartinha, como prova de minha eterna gratidão em vista do resultado milagroso do vosso preparado denominado Pleuritol. Como não ignoraes, achava-se minha filha Maria da Expectação, de 11 mezes de edade, com uma febre muito arden-

te, e que pelos demais symptomas muito se assemelhava a uma pneumonia complicada com uma enterite conforme havieis dicto, quando a medicastes a meu pedido. Ainda estou por ver um remedio de effeito tão rapido e prompto como esse vosso Pleuritol. Não me cansarei de lizer a todas as pessoas de meu conhecimento o maravilhoso resultado desse preparado em virtude do qual não haverá mais enfermidade do peito. Aceitae, illustre bemeitor da humanidade, o meu eterno reconhecimento, e que Deus vos dê muitos annos de vida para allivio dos que padecem. Vosso cr. att. e obr.

Joaquim Ramos de Freitas.

Quixeramobim, 24 de Dezemb. 1903

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal
Usando o seu preparado o Pleuritol foi tal o resultado colhido na sua applicação, que me atrevo a dizer-lhe não haver remedio equal, conforme os symptomas da molestia de que eu soffria. Ha muito tempo tinha eu sido atacado duma bronchite, acompanhada actualmente com uma forte influencia de character perigoso, no entanto um vidro apenas foi bastante para debellar tão terrivel mal.

A Merceria Alvaro recebeu

grande partida de feijão e vende por preços sem competencia.
Rua Senador Pompeu 78.

Alvaro de C. Correia.

1-3 (27)

Salão IZIDRO

Vende-se afiadores para navalha á 500
2-3 (26)

Bom Ponto

Vende-se uma taverna, com gaz encanado, contendo pouca mercadorias no B. V. Rio Branco n.º 2, esquina de D. Pedro, a tratar na mesma.

2-10

Lette Barbosa & Comp. precisam comprar uma turbina.
Major Facundo. 60

1-5 (25)

A Pharmacia Pontes

(Antiga Gonzaga)

Acaba de receber:—

- Phosphatina Fallières
- Hemoneurol Cognet
- Ampoulas Fraisse de cadodylo-iodo-hydrargirio
- " Clin " benzoato de mercurio
- " " chlorhydrato de quinino
- " " cacodilato de Sodio
- Gottas " " "
- Pastilhas de stovaina
- Laxocofectos Richard
- Creolina Pearson verdadeira, em frascos de kilo
- Elixir de saúde de Bonjean
- Xarope e Pastilhas de Vido (heroína e bromoformia)

Grande numero de saes e alcaloides garantidos puros.

3-60

20

Calçados

Quem mais barato vende este artigo é o Luiz Carvalho.
Rua das Trincheiras 17.

Borzequins de pellica

Para homem, a 9\$000 o par, só o Luiz Carvalho pôde vender.
Rua das Trincheiras 17.

Sandalias brancas e de velbutina

Procurai no Luiz Carvalho.
Rua das Trincheiras 17.

Em calçados baratos e elegantes

A casa do Luiz do Carvalho á rua das Trincheiras 17, é a que offerece mais vantagens ao comprador.

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes de seguros de vida que funcionam no Brasil

Fundos de garantia accumulados para suas operações, mais de 14.000:000\$000
 Sinistros Pagos em dinheiro, mais de 8.000:000\$000
 Receita em 1904, mais de 6.000:000\$000
 Seguros em vigôr, mais de 100:000:000\$000

A NOVA APOLICE DE ACCUMULAÇÃO

DA

"SUL AMERICA"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantias: Mais de Rs. 13.000.000\$000 | Sede social, Rua do Ouvidor n. 56—Rio de Janeiro

EXEMPLO DOS BENEFICIOS DESTA PLANO DE SEGURO:

Valor do seguro: Dez contos, idade trinta annos, periodo de accumulção vinte annos, premio annual sem sorteios seiscentos e um mil réis

Tabella Dotal de 20 annos

As unicas cifras que a Companhia autorisa a ser mencionadas nesta publicação, são as que constam nos livros para a mesma importancia de seguro, idade, tabella e periodo de accumulção. As condições especificas do contrato e todas as importancias garantidas pela Companhia acham-se indicadas na apolice.

Tabella de empresimos, Seguro liberado e Seguro Prolongado

DEPOIS DE COMPLETADO	EMPRESTIMO a 5 % ao anno	SEGURO LIBERADO	Seguro prolongado de per si por Rs. 10:000\$000 pelo periodo abaixo indicado, sendo entregue o valor integral da apolice no caso de fallecimento.	
			o Annos	2 mezes
1 Anno	Nenhum.	Nenhum.	2	1
2 Annos	780\$000	750\$000	4	2
3 "	1.130\$000	1.500\$000	6	9
4 "	1.800\$000	2.000\$000	9	4
5 "	2.160\$000	2.500\$000	11	6
6 "	2.690\$000	3.000\$000	13	0
7 "	3.140\$000	3.500\$000	12	0
8 "	3.600\$000	4.000\$000	11	0
9 "	4.080\$000	4.500\$000	10	0
10 "	4.570\$000	5.000\$000	9	0
11 "	5.080\$000	5.500\$000	8	0
12 "	5.620\$000	6.000\$000	7	0
13 "	6.170\$000	6.500\$000	6	0
14 "	6.750\$000	7.000\$000	5	0
15 "	7.350\$000	7.500\$000	4	0
16 "	7.970\$000	8.000\$000	3	0
17 "	8.620\$000	8.500\$000	2	0
18 "	9.300\$000	9.000\$000	1	0
19 "	10.000\$000	9.500\$000		

Para vantagens no fim do periodo de accumulção, veja-se os privilegios de accumulção abaixo

Exemplo dos privilegios da accumulção em dinheiro á vista e Seguro Liberado, baseados nas liquidções feitas por companhias mais antigas

Liquidar a apolice e receber

Quantia garantida Rs. 10:000\$000, lucros em dinheiro Rs. 6:220\$000, valor total em dinheiro Ps. 16:220\$000 ou apolice vitalicia completamente liberada Rs. 24:870\$000

Para obter este privilegio, o segurado devera provar satisfactoriamente á Companhia, que se acha nas condições exigidas para seguros. (Dotal vinte annos)